



# *Câmara Municipal de São Paulo*

**Vereador Adilson Amadeu – 46ºGV**

## **JUSTIFICATIVA**

PL 0194/08

O presente projeto de lei visa atender uma reivindicação da comunidade local, tendo em vista sua grande participação na vida comunitária mooquense.

Foi fundador da escuderia Pepe-legal, foi ainda um dos fundadores do Clube Atlético Parque da Mooca, membro do “Conseg” Mooca desde sua implantação.

Ativo participante das causas sociais carinhosamente conhecido “Raluca” lutou a vida inteira pelo bairro da Mooca bem como pelo bem estar de seus freqüentadores.

Contudo, por ser um projeto de apelo comunitário, peço e conto com o apoio dos nobres pares para ver esta proposta aprovada.

## Lendas urbanas - a cidade e seus personagens

**O adeus de Rafael Cardamone, o embaixador da Mooca**

1/4/2008 - 10:14:36 | Geraldo Nunes

Rafael Luongo Cardamone fazia cara de dueto quando visitava os administradores regionais da Mooca para encaminhar as reivindicações do bairro. Era a lâmpada de um semáforo apagada há vários dias, a falta de policiamento ou de varrição nas ruas, a demora na coleta do lixo. Raluca, apelido que deu a si mesmo com as iniciais do nome, era pau para toda obra quando o assunto dizia respeito à Mooca. Depois em casa, escrevia em lágrimas suas poesias e as distribuía via fax para os amigos. Às vezes telefonava para colher opiniões sobre os versos que fazia. "Ficou bonito ou não?" Perguntava. Claro que ninguém iria contrariá-lo. Eram versos lindos de fato, porque falavam da Mooca ou pediam amor e paz.



Na década de 1960, Raluca organizou a escuderia Pepe Legal que participava da Gincana Kibon, um programa de TV comandado hora por Hélio Ansaldo, hora por Kaul Tabajara ou Murilo Antunes Alves, mas sempre na Record.

A produção pedia coisas do tipo: uniformes da Estrada de Ferro São Paulo Railway, medalhas ou troféus de algum campeão brasileiro, comendas honoríficas de paulistanos ilustres e outras coisas mais. Quem trouxesse primeiro ganhava um troféu e os vencedores doavam os prêmios a instituições de caridade. Certa vez, Raluca precisou subir na torre de uma igreja para capturar uma coruja em plena noite, tudo para vencer a gincana e colocar a Pepe Legal no podium e a Pepe Legal sempre vencia.

O sucesso era grande, moradores de outros bairros queriam de algum jeito participar. Gente do Brás, do Ipiranga, da Vila Prudente queria fazer parte da escuderia. Certa vez o grupo musical da Jovem Guarda, The Jordans, visitou a favela e aconteceu um encontro informal com os Beatles. Um dos integrantes da banda brasileira, que também é da Mooca, vestia uma camiseta da Pepe Legal e as fotos foram publicadas em jornais, fazendo com que a escuderia se tornasse conhecida no Brasil todo.

Então que os representantes dos estúdios Hanna & Barbera, detentora da marca Pepe Legal, procuraram a escuderia e todos acharam na Mooca que algo de bom pudesse acontecer. Pepe Legal é um herói dos desenhos animados, um cavaleiro branco, de chapéu, revólver e cartucheira. Certamente cobriam os Beatles pelo uso indevido do nome e todos já preparavam uma explicação, mas as reações foram elogios e agradecimentos por terem feito do personagem uma marca famosa e líder de audiência.

A escuderia Pepe Legal virou febre e durou enquanto o programa de gincanas da TV Record esteve no ar. Restou como lembrança da época, o rosto do cavaleiro esculpido no Monumento a Anchieta, localizado próximo da Avenida Paes de Barros com a Rua dos Trilhos.

Raluca, também era considerado o embaixador dos Estados Unidos da Mooca pelo

de dizer a todos que se o mundo fosse dividido, não em países, mas em bairros, a paz estaria consolidada. "Sim, porque as distâncias seriam maiores e não haveria como invadir as terras alheias sem incomodar a vizinhança". Rafael Cardamone foi um dos primeiros a chamar a Mooca de nação, por isso virou embaixador. Para enaltece-la dizia "Bairro é bairro, Mooca é Mooca, nada se compara.

Rafael Cardamone já vinha sofrendo há algum tempo. Primeiro fora operado de artrose, doença de políticos como Fidel Castro e Tancredo Neves. Depois passou a sofrer com a hipertensão, até que o coração se recusou a bater no último 30 de março. Raluca, que também era poeta, partiu deixando três filhos e a mãe quase centenária. Tomara Deus que um dia, Raluca vire nome de rua, na Mooca, é claro.

Geraldo Nunes, escritor e jornalista, apresenta na Rádio Eldorado AM – 700 kHz o programa São Paulo de Todos os Tempos, aos sábados 21 horas com reprises no domingo às 6h e às 12hs.

Geraldo Nunes